



Notas Biográficas do Major General Lere Anan Timur

Nome: Lere Anan Timur

Data de Nascimento: 02 de Fevereiro de 1952

Local de Nascimento: Dara Maraa, Iliomar, distrito de Lospalos, Timor Leste

Cargo/Função: Brigadeiro General, Chefe do Estado Maior General das Falintil-FDTL, Timor-Leste

Lere Anan Timur, filho de Domingos dos Santos e Filipa dos Santos, nasceu no sub-distrito de Iliomar, distrito de Lospalos, na Ponta Leste de Timor Leste. É o mais velho de seis irmãos, duas raparigas e quatro rapazes. Em 1960, ingressou na escola primária em Fuiloro que terminou em 1965. De 1965 a 1968 fez os estudos do primeiro ciclo em Lospalos numa escola administrada por militares portugueses. Em 1969 ingressa na Escola Agrícola de Fatumaka, que termina em 1973.

Ingressa no Exército Português em Agosto de 1974. Faz a recruta em Aileu e é posteriormente colocado como motorista no Quartel-General, em Taibessi, Díli. Em 1975 é transferido para Caicoli, para o 1º Destacamento de Pára-quedistas. Em Julho do mesmo ano, pede licença e vai fazer estágio em Fatumaka. Permanece em Iliomar durante o resto do ano.

A 20 de Agosto de 1975, com a fundação das FALINTIL – braço armado da Fretilin -, Lere Anan Timur adere às suas fileiras como Assistente Político.

Lere Anan Timur encontrava-se ainda em Iliomar quando, em 7 de Dezembro de 1975, a Indonésia invadiu Timor-Leste,

Após a invasão e com a organização e protecção da população nas Bases de Apoio, regiões e zonas da Resistência, Lere Anan Timur assume o cargo de Assistente Político da Zona de Iliomar.

Em 1976, é nomeado Secretário da Zona Marebia (que inclui a zona de Iliomar). Em 1977, com a reestruturação da FRETILIN, é nomeado Secretário da Zona ‘Tractor’ (que

inclui parte de Lospalos, de Iliomar e de Loré) e Secretário da RENAL (Reconstrução Nacional). Pouco depois é nomeado Delegado do Comissariado, cargo que ocupa até à queda da última Base de Apoio, em Novembro de 1978.

Com o início da guerra de guerrilha, em 1979, após o fim das Bases de Apoio e o regresso da população às vilas, Lere Anan Timur permanece no mato, na região de floresta de Iliomar/Loré/Lospalos, com o cargo de Comandante de Destacamento. Mantém este cargo até final de 1980.

Em 1981, realiza-se a 1ª Conferência Nacional de Maubai, na região de Viqueque. Lere Anan Timur é eleito membro do Comité Central da FRETILIN e assume o cargo de Comissário Político e responsável político principal da Região Funu Sei Nafatin.

Em Março de 1983, a Resistência e representantes dos militares indonésios acordaram num cessar-fogo. O massacre de Kraras, perpetrado em Agosto desse ano, pôs um fim ao acordo. Em Julho, Lere Anan Timur é transferido para a Região Haksolok, na zona de Ainaro e Suai, com o cargo de Responsável Principal da Região.

Em Março de 1984, Lere Anan Timur é ferido em combate e evacuado para o sopé da montanha de Kablake, zona de Rotutu, onde permanece até finais de Outubro.

Nos inícios de 1985 é nomeado Comandante da 4ª Unidade.

Em 1987, com a despartidarização do braço armado da FRETILIN, Lere Anan Timur assume funções estritamente militares no âmbito das FALINTIL.

Em 1990 é transferido para a Região da Ponta Leste como Responsável Principal e Primeiro Comandante da Região, onde permanece até ao final da guerra.

Em 1997, é nomeado Subchefe do Estado Maior das FALINTIL.

Em Julho de 1999, as FALINTIL foram confinadas unilateralmente a 4 acantonamentos e recaiu sobre Lere Anan Timur a responsabilidade do acantonamento de Atelari, na Ponta Leste. A 30 de Agosto de 1999, em referendo organizado pelas Nações Unidas, o Povo de Timor-Leste votou esmagadoramente pela independência.

Após a realização do referendo popular seguiu-se um período de violência intensa que foi finalmente travada pela intervenção da Força Internacional INTERFET, sancionada pela Organização das Nações Unidas. Este período testou decisivamente o grau de disciplina das FALINTIL uma vez que foram forçadas a permanecer acantonadas enquanto a população suplicava a sua protecção contra as investidas devastadoras e mortíferas das forças indonésias e pro-indonésias.

Em Aileu a 1 de Fevereiro de 2001, Lere Anan Timur é promovido ao posto de Coronel da FDTL, Força de Defesa de Timor-Leste, em cerimónia presidida pelo falecido Dr. Sérgio Vieira de Melo, Administrador Transitório da ONU.

A 20 de Maio de 2002, aquando da restauração da independência, Lere Anan Timur torna-se Chefe do Estado Maior das F-FDTL, FALINTIL-Força de Defesa de Timor-Leste.

Em 7 de Dezembro 2006, Lere Anan Timur é condecorado pelo Presidente da RDTL com a Ordem da Guerrilha.

Em 2007, Lere Anan Timur é condecorado pelo Presidente da RDTL por serviços prestados durante a Operação Halibur, operação conjunta das F-FDTL com a PNTL que visava o restabelecimento da segurança e ordem no país na sequência da crise política de 2006.

A 28 de Novembro de 2009, Lere Anan Timur é promovido a Brigadeiro General e Vice-Chefe do Estado Maior General das F-FDTL, pelo Presidente da RDTL, Dr. José Ramos-Horta.

A 20 de Agosto de 2011, em Cerimónia de Homenagem Nacional de Agradecimento e Reconhecimento dos ex-combatentes da luta de libertação, Lere Anan Timur é oficialmente desmobilizado das FALINTIL e condecorado, juntamente com outros 235 ex-combatentes.

A 06 de Outubro de 2011, Lere Anan Timur é promovido a Major General, Chefe do Estado-Maior General das F-FDTL, pelo Presidente da RDTL, Dr. José Ramos-Horta.

O Brigadeiro General Lere Anan Timur casou-se em 1976 com Elsa Pinto, que faleceu durante o parto do segundo filho, em 1981. Tem dois filhos, Carlos Alu da Costa (nascido em 1978) e Elito Oan Kiak (nascido em 1981).

Em 2001, Lere Anan Timur casa-se com Cidália Mesquita Lera Ximenes da Costa. Têm um filho e cinco filhas: Titania, Maria, Tália, Tânia, Baine e Gracia.

Lere Anan Timur fala quatro línguas de Timor-Leste (Tétum, Fataluko, Makassae, Makaleru) e Português.

Setembro 2011